



# XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23  
NOVEMBRO

**Título:** LEVANTAMENTO DO USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS ENTRE OS AGRICULTORES DE CAMPANHA-MG

**Autores:** Leonardo Carneiro BORGES; Eduardo Augusto Da Silva CAOVIOLA; Pedro Henrique Vilela ARANTES; Camilla Cristina OLIVEIRA; Robson Rangel SANTOS; Aurivan Soares De FREITAS

Visando incrementar a produção das culturas a maioria dos produtores utiliza fungicidas, inseticidas, herbicidas para controlar fungos, insetos e plantas daninhas, respectivamente. Entretanto, se manejados de forma inadequada esses produtos contribuem para o agravamento da poluição ambiental e humana. Assim, é de suma importância que os trabalhadores rurais conheçam os riscos que os mesmos causam à saúde se utilizados forma incorreta. Nesse sentido, constantemente, são fornecidos cursos, palestras e outros programas destinados a capacitação do trabalhador rural, porém, não são todos que participam de tais eventos. Dessa forma, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é indispensável durante a aplicação de agrotóxicos. A legislação atual estabelece que o empregador deve fornecer e fazer manutenção dos equipamentos adequados à proteção da saúde dos trabalhadores ou dos equipamentos na produção, distribuição e aplicação dos produtos. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho, fazer um levantamento de informações do uso de EPI durante a aplicação de agrotóxicos no município de Campanha MG. Foram visitadas nove propriedades rurais com o intuito de analisar questões relacionadas à utilização de EPI. Em cada propriedade, realizou-se uma entrevista, com dezesseis questões relacionadas ao tema. As principais plantas cultivadas nas propriedades foram poncã, café e laranja. Constatou-se que os principais agrotóxicos utilizados nas fazendas eram herbicida, fungicida e inseticida, porém, 56% dos funcionários não utilizavam os EPI durante o preparo e aplicação das caldas. De acordo com dados, entre os que usavam os EPI, 33% não faziam a lavagem após a aplicação. Durante as entrevistas, 89% dos produtores responderam que não se alimentavam e nem fumavam durante a aplicação. O armazenamento dos agrotóxicos na maioria das propriedades era realizado de forma adequado, ou seja, 67% possuíam um local destinado para essa finalidade. Outro dado interessante foi que em 66% das propriedades a tríplex lavagem e a leitura da bula não eram realizadas e o período de carência não era respeitado em 67% das propriedades. Apesar desses resultados, 89% dos produtores recebiam assistência técnica. Portanto, percebe-se que é necessário conscientizar os produtores a usar os EPI durante o preparo de caldas e aplicação de agrotóxicos, aja visto que o não uso, pode acarretar graves problemas ao ser humano.

---

**Palavras-chave:** Agrotóxicos, EPI, Levantamento.